

ATA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Aos 07 dias do mês de Maio do ano de 2019, no auditório da SMED, sito à Rua Guia Lopes, nº 4201, 4º andar, bairro Canudos, neste Município, ocorreu a Audiência Pública a convite do Gabinete da Prefeita do Município de Novo Hamburgo, com base dos termos do artigo 39 da Lei Orgânica Municipal, para debater e apresentar o Projeto básico para a nova licitação da concessão do Transporte Público. A Senhora Roberta Gomes de Oliveira, Secretária de Desenvolvimento Urbano e Habitação, deu início a Audiência Pública às 19h09min. Roberta deu as boas vindas aos Secretários, Diretores e funcionários da Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo, representantes de Vereadores e à comunidade presente na Audiência Pública. Roberta leu o "Aviso nº 29/2019", o qual foi publicado no Jornal NH no dia 27 de abril de 2019, sendo este afixado nos murais da Câmara de Vereadores, PMNH e na sala da diretoria de Transporte Público. A secretária também explicou a dinâmica da Audiência Pública. Roberta comentou que como a última licitação resultou deserta, foram realizados alguns ajustes para que o Edital se tornasse mais atrativo. Roberta explicou também que foram consideradas sugestões do plano de mobilidade, que está em elaboração. Falou também que, após essa audiência, o edital receberá os ajustes necessários e será encaminhado para publicação. Dra. Sabrina salientou que todas as licitações são públicas e estão disponibilizadas no site da Prefeitura, podendo ser acompanhadas por qualquer pessoa que tenha interesse em saber das propostas e demais informações a respeito desta e de outras licitações. A secretária iniciou a apresentação proporcionando uma contextualização do Transporte Público em Novo Hamburgo, cujo objetivo principal é de atender com conforto e confiabilidade, além de tornar o sistema mais eficiente em questão de rotas e horários. Foram apresentadas as leis que regem o transporte coletivo, a quantidade de passageiros transportados e também a forma com que cada grupo remunera o sistema. Secretária falou que, de acordo com a quantidade de passageiros transportados em cada linha, foram feitas propostas para melhor atender, linhas com mais procura receberão mais horários, linhas com menos usuários a proposta são linhas circulares. Essas linhas circulares passam a ser em sentido horário e anti-horário, otimizando a frota e a quilometragem para atender melhor e com mais rapidez demanda. A questão conforto está priorizada, prevendo a instalação de ar condicionado e película de proteção solar nos veículos. A proposta é iniciar o contrato com ar condicionado em 45% da frota e acessibilidade em 100% dos veículos. A segurança também está prevista através da bilhetagem eletrônica com reconhecimento facial, sistema de câmeras de vigilância e botão de pânico. Com a nova licitação será instalado um CCO (Centro de Controle Operacional), que poderá acompanhar em tempo real os acontecimentos referentes a operação do sistema, da mesma forma é



proposto o uso de aplicativo, para que o usuário possa acompanhar linhas, horários e usufruir de outras facilidades. O sistema sofrerá avaliações e vistorias periódicas, a frota será padronizada para melhor identificação pelos usuários e, em atendimento a uma sugestão feita na audiência realizada em 2017, a identificação do coletivo será colocada por adesivo ou placas móveis na porta dianteira e no para brisa do ônibus. Já está previsto o local para publicidade nos ônibus. A venda de passagens poderá ser feita, no início, dentro dos ônibus, solicitação feita em audiência pública em 2017, e haverá estímulos para compra em totens e convênios com lojas e bancas para venda dos cartões. Diretor de Transporte Bortoli passou então a apresentar a aplicação da Planilha Tarifária, explicando como se dá o cálculo principal para a composição da tarifa, estabelecendo percentuais para cada um dos custos das operadoras e mostrando em quanto cada custo afeta a tarifa. Nesta proposta para a licitação a tarifa estimada é de R\$4,10 (quatro reais e dez centavos). Dra. Sabrina comenta sobre a tarifa ser estimada e não teto, pois a tarifa estimada se torna mais atrativa, uma vez que as empresas licitantes podem, mediante justificativas, compor seus custos e estabelecer planilha. Foi explicado que a planilha apresentada foi composta pelos índices mínimos, então custos maiores ou índices maiores não são motivos para desclassificação, isso só faz com que haja um equilíbrio maior na composição da tarifa. Bortoli apresentou a rede de transportes, mostrando as linhas circulares, transversais/diametraes e radiais, explica a integração tarifária frisando que o período de integração (50 minutos) foi decidido e atendido de demanda na audiência pública de 2017. Com a apresentação finalizada, Roberta solicitou que fossem encaminhados os questionamentos (anexo), explicando que as demandas escritas seriam priorizadas e respondidas por e-mail, posteriormente. Foram levantados questionamentos orais que foram os seguintes: Quais seriam as vantagens da bilhetagem eletrônica? Bortoli respondeu que pelo sistema de bilhetagem eletrônica é possível saber quem está no ônibus, qual a rota do ônibus, em que horários há lotação ou falta de passageiros, que o sistema é on-line e permite verificar a ocupação dos ônibus, itinerários e horários. Perguntado se poderá ser visto a posição do ônibus, Bortoli respondeu que sim, quando o sistema por aplicativo estiver disponível, será possível acompanhar o trajeto do ônibus, fazendo com que o usuário se desloque à parada apenas quando o ônibus estiver próximo. Perguntado sobre a segurança dos usuários, Bortoli respondeu que as câmeras são importantes para isso, porque proporcionam segurança aos motoristas, cobradores e aos usuários. No início da operação todos os ônibus deverão ter uma câmera e a medida que a frota for sendo renovada, todos deverão estar equipados com quatro câmeras - três voltadas para dentro e uma voltada para a rua. Perguntado se as câmeras podem ser on-line, Bortoli respondeu que podem, mas devido ao custo inicial, não será exigido dessa forma. Perguntado ainda como será feito para avisar as empresas da licitação em Novo Hamburgo, visto que a outra licitação foi deserta, Dr. Ruy disse que foi feito contato com associações, federações e



confederações de transporte e que será enviado e-mail para que tomem conhecimento. O portal da Prefeitura também estará informando sobre a licitação. Bortoli disse que a integração acontece em qualquer ponto de parada de ônibus para quem tem o cartão, quando perguntado sobre os terminais para integração. Informou também que já foi encaminhado projeto das paradas de ônibus para o Avançar Cidades, na busca por recursos e existe também o valor da outorga que poderá ser usado na qualificação dos pontos de embarque e desembarque, conforme especificado na legislação. A Secretária perguntou se havia mais alguma questão, não havendo mais nenhum questionamento é encerrada a audiência. Ao final, Roberta agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a Audiência Pública às 20h41min. Sendo estas as anotações da Audiência Pública, vai por mim assinada Ivone Isolde Mumbach Kunrath – Chefe de Gabinete da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação, pelo Diretor de Transporte Público – Leandro de Bortoli e pela Secretária de Desenvolvimento Urbano e Habitação – Roberta Gomes de Oliveira.